



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ESTIMATIVA DO NUMERO DE PESSOA COM ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2022

PAHELMA RAMOS ALVES; LORRANY ARAUJO FRANCA

Introdução: A esquistossomose, também conhecida como "barriga d'água" ou doença do caramujo, é uma doença infecciosa, causada pelo platelminto trematódeo *Schistosoma mansoni*, tendo como seu hospedeiro intermediário o caramujo do gênero *Biomphalaria*, e sua transmissão ocorre quando os ovos do parasita são eliminados nas fezes, infectando caramujos, cujas larvas podem infectar seres humanos pela pele em lugares onde o saneamento básico é precário. **Objetivo:** Apresentar uma revisão sistemática da literatura, visando mensurar a quantidade de pessoas portadoras da esquistossomose mansoni no Brasil entre os anos de 2007 a 2022. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho é um resumo descritivo, no qual a estimativa epidemiológica de dados foi realizada utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), juntamente com artigos na plataforma National Library of Medicine (PUBMED). **Resultados:** No período compreendido entre os anos de 2007 e 2022 foram encontrados registros de cerca de 159.915 casos confirmados de esquistossomose pelo parasita *Schistosoma mansoni* no Brasil. Variáveis sociodemográficas foram consideradas durante a análise. O estado com maior número de taxa de infecção foi o sudeste, com 107.175 infectados (67,02%), seguida pelo Nordeste, com 49.429 casos (30,92%). Os casos confirmados foram mais prevalentes entre as faixas etária de 20 a 39 anos. Suas formas mais comuns, em ordem, são: intestinal e casos não especificados. São raras as mortes por esquistossomose e a maioria dos pacientes se recupera. Diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para bom prognóstico. **Conclusão:** As informações aqui contidas demonstram que, mesmo com o avanço da medicina, a prevalência da doença ainda é muito grande no país graças ao grande número de pessoas vivendo em condições precárias de saneamento básico, já que esse é um meio facilitador a transmissão parasitária.

Palavras-chave: **ESQUISTOSSOMOSE; SCHISTOSOMA; PREVALENCIA; SANEAMENTO; PARASITA**